

ROUPA DE BAIXO COMO CONSTRUÇÃO DE GÊNERO NO FILME ANATOMIA DE UM CRIME

Greggianin, Mônica; Mestre; Faculdades Integradas de Taquara, monicagreggianin@faccat.br¹

RESUMO

O presente artigo pretende analisar a construção de gênero proposta a partir da roupa de baixo no filme *Anatomia de um Crime*, de 1959, dirigido por Otto Preminger. O filme narra a história do advogado Paul Biegler, contratado por Laura, esposa de Frederick Manion, preso por assassinar um homem que a teria estuprado. Ressalta-se que o presente artigo não pretende analisar o figurino do filme como construção da narrativa, mas pontualmente a roupa de baixo associada à construção de gênero, o que fica claro no filme a partir da personificação da sensualidade da personagem Laura. Laura é apresentada na narrativa como uma mulher sedutora e o próprio advogado titubeia em auxiliá-la, pois, ao perceber as características da personagem, questiona-se sobre o estupro e suas motivações. Para investigar o simbolismo da lingerie na construção de gênero da personagem de *Anatomia de um Crime*, este artigo propõe buscar referência no que já foi analisado sobre construção de gênero em personagens de filmes de suspense da época de *Anatomia de um Crime*, como a percepção dada por CARA (2008) às mulheres de Hitchcock; na própria história da lingerie a partir de SCOTT (2013) e BOUCHER (2010); e nas questões culturais, inclusive da cultura pop, de construção de gênero referidos por WOLF (2018) e por BAUDRILLARD (2007) a partir do Modelo Feminino. A personagem Laura é diversas vezes questionada por não utilizar sua cinta, o que, automaticamente a torna uma mulher não confiável em relação à investigação de seu estupro. Cinta é uma peça de roupa de baixo, que veio por substituir os corpetes e espartilhos, produzida em tecido firme, com ou sem barbatanas, que tinha o intuito de comprimir e afinar a cintura e, por vezes, o quadril. SCOTT (2013). Na década de 1950, década de lançamento do filme, as cintas eram peça de roupa de baixo quase obrigatórias para uma mulher elegante e condizente com os padrões morais da época. A partir da década de 1930 as cintas passaram a ser produzidas latéx, polímero

¹ Professora e membro do NDE do curso de Design nas Faculdades Integradas de Taquara. Designer de formação com especialização em História da Arte Moderna e Contemporânea e em Design de Moda e Marketing é mestre pela UNISINOS em Design Estratégico.

que possibilitava melhora nos movimentos das mulheres, porém, com o contraponto do desconforto causado pelo conforto térmico, visto que o látex em contato com a pele não deixa a pele respirar e provoca transpiração. (BOUCHER, 2010; SCOTT, 2013). As personagens femininas do cinema da década de 1950, principalmente do gênero de suspense, que tem Hitchcock como grande mestre, são retratadas como elegantes e misteriosas mulheres impecáveis em seu alinhamento. Sem exagerar nos enfeites e no excesso de signos de um visual, sendo interessante o estilo reservado de vestimenta. Construindo as bases desse visual, a roupa de baixo teve atenção em outros casos de personagens femininas no cinema. O mais memorável desses é a provocação moral da lingerie no filme *Psicose*, de 1960, dirigido por Alfred Hitchcock. Na trama, a personagem Marion Crane utiliza lingeries brancas e recatadas no início do filme e as troca por lingeries pretas e provocantes de acordo com o avanço da história e modificação do comportamento de Marion. Em *Psicose*, a lingerie é utilizada na construção cultural da sensualidade e transgressão através do uso do sutiã preto da personagem. (CARA, 2008). Já em *Anatomia de um Crime*, a roupa de baixo, sendo a cinta e o sutiã, são referências diretas à construção de uma imagem de gênero de mulher recatada e digna de respeito pela sociedade. Reforçando, dessa maneira, questões culturais de gênero que tem nas roupas, sendo a lingerie a base sólida dessa construção, a percepção do Modelo Feminino (BAUDRILLARD, 2007) aceitável e desejável de uma época. Sendo, inclusive, motivação para sua segurança e percepção como vítima de crimes de gênero.

Palavras-chave: gênero; lingerie; história da lingerie.